



Sondagem Industrial Regional Estado do Rio de Janeiro

3º trimestre de 2022

www.firjan.com.br/publicacoes

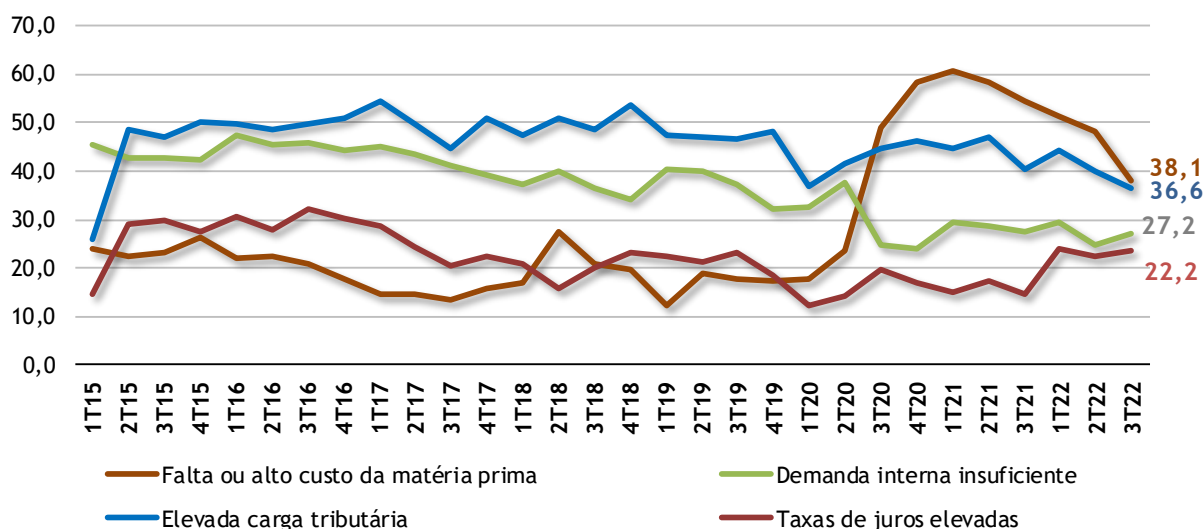
A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

Principais Resultados

- Volume de Produção da indústria do Rio de Janeiro apresenta queda em setembro.
- O indicador de número de empregados ficou acima da linha dos 50 pontos pela primeira vez no ano, mostrando aumento na quantidade de trabalhadores da indústria do estado.
- A falta e alto custo de matéria prima segue sendo o principal problema enfrentado pela indústria fluminense, no entanto, de forma menos intensa.
- A “*elevada carga tributária*” ganha espaço e se confirma como um problema estrutural histórico para os empresários.
- Otimismo do empresário industrial fluminense permanece e as perspectivas são positivas para os próximos meses.

Principais problemas enfrentados pela indústria fluminense

Percentual de assinalações entre os principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre (%)

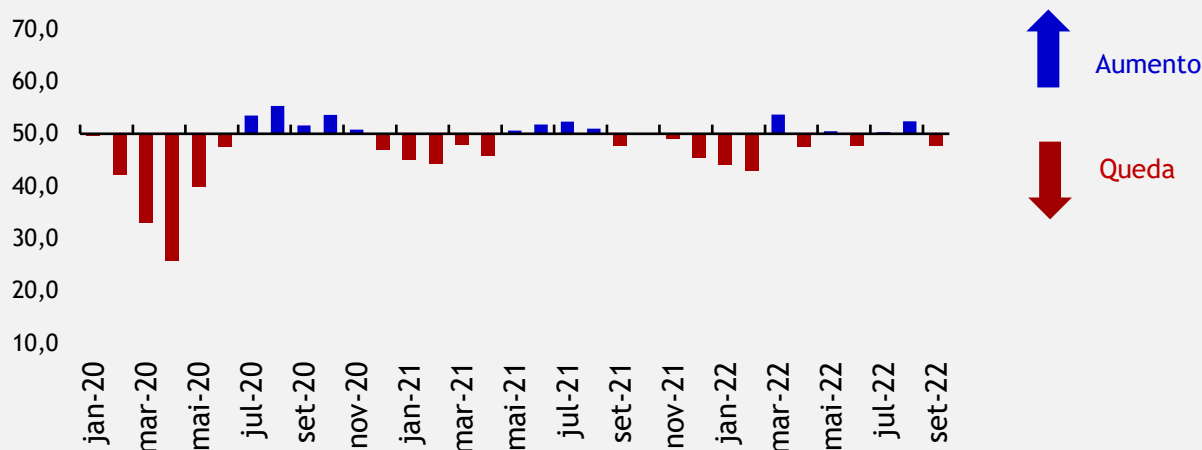


Produção Industrial Fluminense apresenta retração em setembro

A produção industrial fluminense voltou a cair em setembro, após apresentar aumento de sua produção no mês anterior. O **Volume de Produção da Sondagem Industrial do estado do Rio de Janeiro** passou de 52,4 pontos em agosto para 47,7 pontos em setembro - *valores acima de 50 pontos indicam aumento e abaixo de 50 pontos indicam queda da produção na comparação com o mês anterior, e quanto maior/menor mais difundido é o aumento/queda entre as empresas.* Empresas de todos os portes indicaram redução em seu volume de produção, sendo mais intenso nas empresas de porte médio.

Evolução do Volume de Produção

Índice de difusão: varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam que a produção caiu.



O indicador de número de empregados, por sua vez, indicou aumento na quantidade de trabalhadores pela primeira vez no ano, assinalando 51,5 pontos no encerramento do trimestre. O resultado foi impulsionado, em especial, pelo movimento de contratações das grandes empresas, enquanto as pequenas e médias se mantiveram relativamente estáveis. Desse modo, a utilização da capacidade instalada dos industriais fluminenses seguiu acima de sua média histórica (64,5%) e atingiu 68% em setembro.

A despeito da redução no nível de produção, as empresas terminaram o terceiro trimestre de 2022 com seus estoques de produtos finais em alta, influenciado principalmente pelo aumento do nível nas grandes empresas. Com este resultado, o nível de estoques finais do estado ficou dentro do planejado pelos empresários.

Desempenho da Indústria por Porte

	Total			Pequena ¹			Média ²			Grande ³		
	jul/22	ago/22	set/22	jul/22	ago/22	set/22	jul/22	ago/22	set/22	jul/22	ago/22	set/22
Nível de Atividade												
Nível de Produção	50,3	52,4	47,7	48,0	50,4	48,0	48,2	52,9	44,9	52,7	53,3	49,1
Nº de Empregados	47,9	49,9	51,5	48,9	47,7	49,6	49,5	50,5	50,0	46,4	50,8	53,4
Utilização da Capacidade Instalada (%)	66,0	69,0	68,0	60,0	62,0	62,0	66,0	69,0	65,0	69,0	74,0	72,0
Estoques												
Efetivo-Planejado	48,3	49,0	49,9	45,3	46,6	47,5	46,6	47,7	46,6	51,0	51,0	53,1
Produtos Finais	50,4	50,9	51,3	47,0	48,3	49,6	49,0	49,7	47,6	53,1	53,1	54,2

Nota: Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores do Nível de Produção, Número de Empregados e Estoques de Produtos Finais acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) em relação ao mês anterior. No caso do estoque Efetivo-Planejado, valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que o estoque efetivo está acima (abaixo) do planejado. O indicador de Utilização da Capacidade Instalada é apresentado em termos percentuais, quanto maior (menor) for, maior (menor) o aproveitamento da capacidade produtiva. 1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados

A “falta ou alto custo da matéria-prima” segue sendo o principal problema para a Indústria Fluminense, mas de forma menos intensa

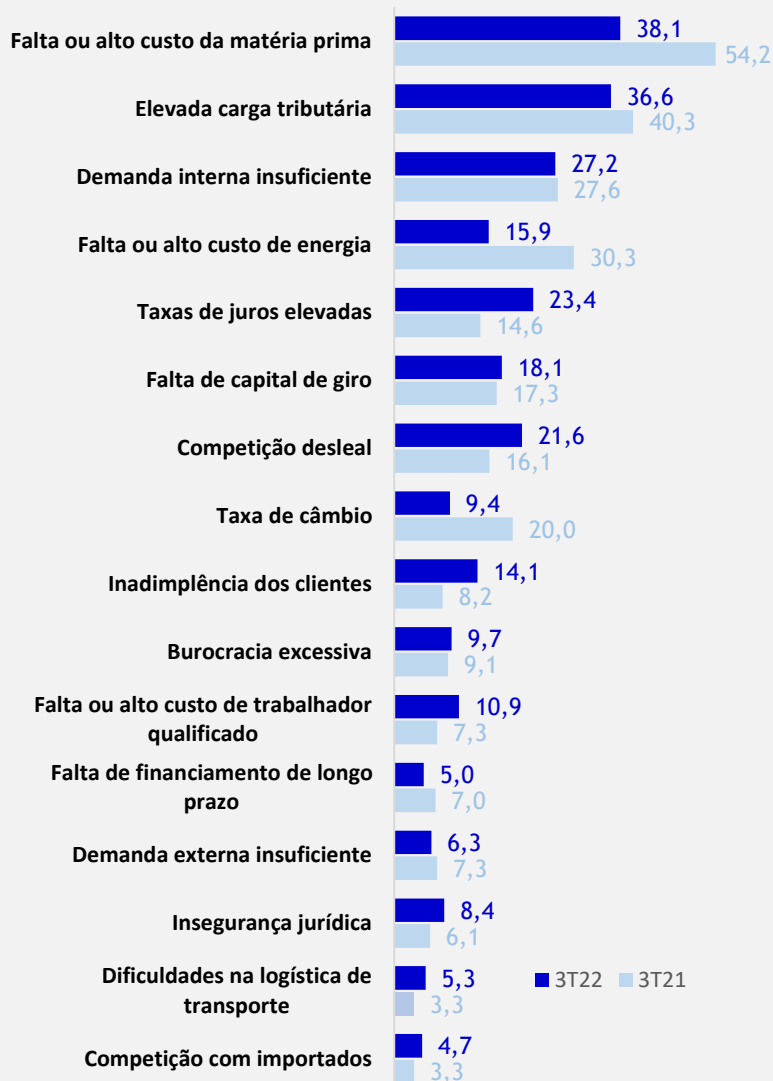
A “falta ou alto custo da matéria-prima” segue sendo o problema mais citado pelos industriais fluminenses no terceiro trimestre de 2022. Cabe ressaltar, entretanto, que esse entrave tem sido cada vez menos citado pelos industriais: este trimestre ele foi citado por 38,1% dos industriais, uma redução de quase 10 p.p. frente ao trimestre anterior.

Dessa forma, a “elevada carga tributária” ficou na segunda posição, com 36,6% das citações, reforçando a característica de problema estrutural historicamente mencionado pelos industriais.

A “demanda interna insuficiente” segue sendo o terceiro problema mais citado entre os industriais. Em seguida, as “taxas de juros elevadas” ganham espaço entre os entraves enfrentados pelos empresários, aparecendo na quarta posição.

Principais problemas enfrentados pela indústria

Em percentual (%)







Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Insatisfação com situação financeira na indústria fluminense permanece

No terceiro trimestre de 2022, os industriais fluminenses seguiram insatisfeitos em relação à sua situação financeira. Esse resultado é apontado pelos 46,7 pontos do indicador, que sinalizam a insatisfação (abaixo da linha dos 50 pontos). Apesar do resultado, o indicador ainda está acima de sua média história (42,7 pontos) e é superior ao nível registrado no final de 2019 (43,8 pontos), antes da eclosão da pandemia da COVID-19.

As indústrias fluminenses também mantiveram relativa estabilidade quanto a sua insatisfação em relação à margem de lucro operacional e, no que diz respeito a dificuldade de acesso ao crédito, apresentou leve redução. A despeito de ainda estarem abaixo da linha dos 50 pontos, ambos indicadores também se encontram acima de sua média histórica e do observado no final de 2019. Nesse sentido, os preços médios das matérias-primas continuaram crescendo, no entanto, em ritmo menos intenso que o registrado nos trimestres anteriores.

Condições Financeiras - 3º Trimestre de 2022

	 Situação financeira	 Margem de lucro operacional	 Acesso ao crédito	 Preço médio das matérias-primas
2T22	46,4	42,9	40,1	63,5
3T22	46,7	43,7	41,9	56,0

Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira.

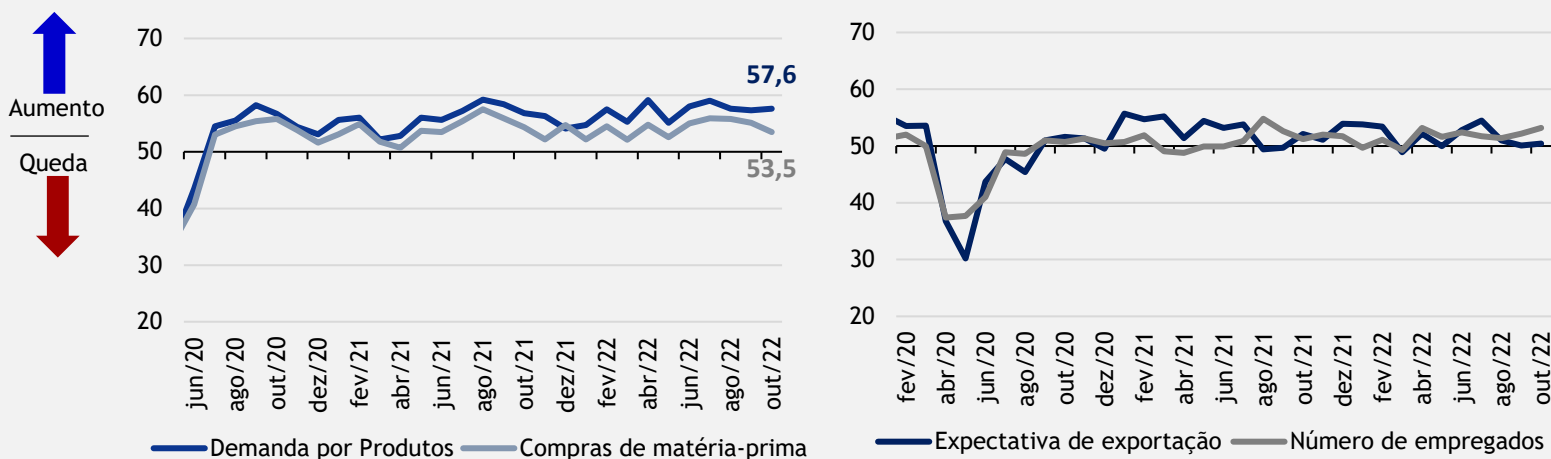
Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito.

Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.

Indústria fluminense está otimista para os próximos meses

Os empresários industriais do estado seguiram otimistas no terceiro trimestre de 2022: as percepções dos industriais fluminenses quanto ao crescimento para a demanda por produtos, número de empregados, compras de matéria-prima e exportações vieram com perspectivas positivas para os próximos meses. Com esse resultado, as expectativas do empresariado industrial fluminense indicam um quadro favorável para a indústria do estado do Rio de Janeiro nos próximos meses.

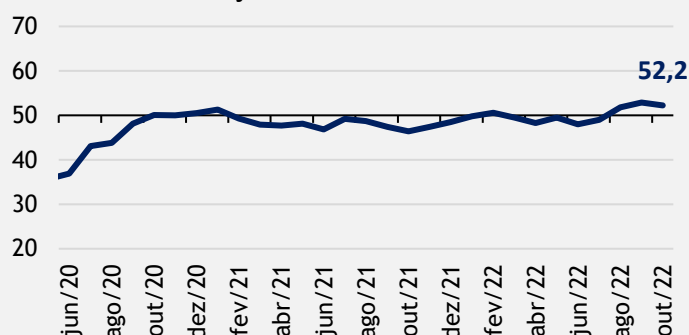
Expectativas para os próximos seis meses



Intenção de investimento ainda é comedida

Na mesma linha, a indústria fluminense voltou a ter confiança para investir: o indicador de intenção de investimento está pelo terceiro mês consecutivo acima da linha dos 50 pontos. Desse modo, indicador assinalou 52,2 pontos em outubro, reforçando o otimismo para novos investimentos no estado.

Intenção de Investimento



Nota: O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

METODOLOGIA:

Período de coleta: 1 a 11 de outubro de 2022;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Allan Oliveira, Camila Rocha e Marcio Felipe Afonso; Estagiários: Jefferson Guilherme e Marianna Baia; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Equipe Técnica: Ruy Cotia; Estagiário: Guilherme Apolinário; Coordenador de Pesquisas Institucionais: Ricardo Ferreira; Coordenadora de Bases e Cadastros: Ana Luiza Esteves; Equipe Técnica: Adriana Esteves; Estagiária: Samantha Tavares.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>